



FOLHA DE INFORMAÇÃO

PROCESSO			Rubrica
Número	Exerc.	Folha	
80.174	13		

COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO

Contrato de Gestão 001/2013 – Fundação do ABC

Termo Aditivo – Complexo Hospitalar Municipal

Processo n.º 80.174/2013

Período: 3º Quadrimestre de 2016



FOLHA DE INFORMAÇÃO

PROCESSO			Rubrica
Número	Exerc.	Folha	
80.174	13		

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO

2. ACOMPANHAMENTO FINANCEIRO

3. ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO DO CONTRATO

4. RECOMENDAÇÕES

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS



PROCESSO			Rubrica
Número	Exerc.	Folha	
80.174	13		

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO

PERÍODO: 3º QUADRIMESTRE DE 2016

AVALIADOR: COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO

FUNDAMENTO LEGAL: Resolução GSS nº 01/17

1. INTRODUÇÃO

A Fundação do ABC é uma Fundação Pública de Direito Privado, criada em 1967 pelos municípios de São Bernardo do Campo, Santo André e São Caetano do Sul, com a missão de universalização da atenção integral à saúde, assessorando programas e projetos na região do ABC.

O Município de São Bernardo do Campo, por intermédio da Secretaria de Saúde, celebrou o Contrato de Gestão nº 001/2013 com a Fundação do ABC, para a formação de parceria objetivando o fomento, gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde no âmbito do Complexo Hospitalar Municipal de São Bernardo do Campo, fundamentado nos termos do Art.25 da Lei 8.666/1993 e suas alterações, preceitos estabelecidos na Lei Federal nº 8080/1990 e Lei Federal nº 8142/90 e deliberação do Conselho Municipal de Saúde, conforme reunião ordinária de 17 de Dezembro de 2013.

O propósito deste Relatório é analisar a prestação de contas do 3º Quadrimestre de 2016 do Termo de Aditamento do Complexo Hospitalar Municipal, ao Contrato de Gestão nº 001/2013, o qual integra o Sistema Único de Saúde (SUS) local em rede regionalizada e hierarquizada de ações e serviços públicos de saúde, visando à garantia da atenção à saúde e conforme respectivos Planos Operativos, os quais são parte integrante deste Contrato.

O Complexo Hospitalar Municipal de São Bernardo do Campo é formado pelo Hospital Municipal Universitário, Hospital Anchieta, Hospital e Pronto Socorro Central e Hospital de Clínicas Municipal conforme a cláusula primeira do artigo 1, inciso § 1º.

O Contrato de Gestão em sua cláusula décima primeira, artigo 11, prevê que a FUABC deverá apresentar mensalmente à Secretaria de Saúde até o vigésimo dia útil do mês



FOLHA DE INFORMAÇÃO

PROCESSO			Rubrica
Número	Exerc.	Folha	
80.174	13		

subsequente à execução das despesas, prestação de contas contendo relatório contábil e financeiro consolidado do Complexo Hospitalar Municipal de São Bernardo do Campo, assinados pelos responsáveis da FUABC, relatório de custos agrupados por itens de despesa, relatório de bens adquiridos no período e extrato bancário com saldo financeiro disponível e relatório técnico de gestão com análise do desempenho das metas e ações dos Planos Operativos.

A Comissão de Acompanhamento foi instituída pelo Secretário de Saúde com o objetivo de analisar informações, relatórios e prestação de contas, elaborando pareceres e propondo encaminhamentos e iniciativas que visem aprimorar a execução do Contrato.

Os representantes da Comissão de Acompanhamento do Termo Aditivo foram designados pela Resolução GSS nº 01, de 14 de fevereiro de 2.017, com a seguinte composição: Heloisa Molinari Calderon Nascimento, Diretora do Departamento de Administração da Saúde, Stefanos Paraskevas Lazarou, Diretor do Departamento de Atenção Hospitalar e de Urgência e Emergência e Edson Massamori Nakazone, Diretor do Departamento de Apoio à Gestão do SUS da Secretaria de Saúde.

Para fins deste relatório entende-se *acompanhamento*, como a observação analítica dos repasses, da execução financeira e das metas constantes neste Termo Aditivo.

O processo de acompanhamento foi estruturado considerando os documentos encaminhados pela Fundação do ABC, análise das Prestações de Contas, informações do Fundo Municipal de Saúde de São Bernardo do Campo e dados das áreas técnicas.

2. ACOMPANHAMENTO FINANCEIRO

A Fundação do ABC encaminhou relatórios financeiros, assinados pelos responsáveis pela elaboração da prestação de contas, balancete analítico e extrato bancário com o saldo financeiro disponível, conforme previsto na Cláusula Décima Primeira do Contrato de Gestão.



FOLHA DE INFORMAÇÃO

PROCESSO			Rubrica
Número	Exerc.	Folha	
80.174	13		

Conforme previsto na Cláusula Décima Primeira do Contrato de Gestão, a Fundação do ABC encaminhou o balancete analítico referente aos meses de setembro a novembro e os mesmos foram analisados pela equipe técnica, aguardando apenas os relatórios de dezembro para parecer final.

Os recursos foram movimentados em conta bancária específica e exclusiva, aplicados no mercado financeiro, e os resultados foram revertidos para o objeto deste Termo Aditivo, conforme demonstrativo anexo.

O saldo financeiro de R\$ 429.759,38 (Quatrocentos e vinte e nove mil, Setecentos e cinquenta e nove reais e trinta e oito centavos) será para arcar com as despesas.

A Fundação encaminhou a relação de bens móveis adquiridos no período que foram acolhidas e conferidas. Foram entregues também os relatórios de desembolsos agrupados por categoria de despesa e relatório de custo por hospital.

3. ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO DO CONTRATO

No desenvolvimento do Plano Operativo, a Fundação do ABC executou as atividades utilizando os critérios estabelecidos pela Secretaria de Saúde, obedecendo às diretrizes de implementação da Política de Atenção Integral das Redes de Alta Complexidade, Gestão Participativa e Atividades Humanizadoras.

Todos os leitos foram disponibilizados, para consultas e procedimentos de apoio diagnóstico, ao Complexo Regulador Municipal.

O Conselho Gestor está em pleno funcionamento tendo apresentado demandas que agregam valor aos processos de gestão e produção do cuidado.

O recurso disponível foi aplicado para a manutenção das ações e serviços de saúde, tendo apresentado as metas quantitativas conforme Quadro I – Indicadores Quantitativos do 3º Quadrimestre 2016, II e Quadro II – Indicadores Qualitativos – Anual 2016



FOLHA DE INFORMAÇÃO

PROCESSO			Rubrica
Número	Exerc.	Folha	
80.174	13		

Quadro I – Indicadores Quantitativos - 3º Quadrimestre 2016

HOSPITAL ANCHIETA

HA - Hospital Anchieta											
Produção	Grupos de procedimentos	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total realizado de Setembro a Dezembro	Meta Mensal	Meta Quadrimestral	Meta Anual	%Realizado de Setembro a Dezembro	%Realizado em 2016
Ambulatorial	02 - Procedimentos com finalidade diagnóstica	18.527	14.207	15.829	16.912	65.475	12.222	48.888	146.665	134%	133%
	03 - Procedimentos clínicos	14.950	14.654	14.245	13.718	57.567	13.839	55.356	166.069	104%	112%
	04 - Procedimentos cirúrgicos	590	585	581	481	2.237	595	2.379	7.138	94%	102%
Hospitalar	03 - Procedimentos clínicos	284	226	350	334	1.194	280	1.120	3.360	107%	112%
	04 - Procedimentos cirúrgicos	300	285	349	275	1.209	350	1.400	4.200	86%	89%
	Total Mensal	34.651	29.957	31.354	31.720	127.682	27.286	109.144	327.432	117%	121%
	% Mensal	127%	110%	115%	116%	117%					

A meta se manteve estável em relação ao 2º quadrimestre o que é justificado pelo investimento do hospital na redução de internações desnecessárias e resolutividade no seguimento ambulatorial.

HOSPITAL PRONTO SOCORRO CENTRAL

HPSC - Hospital e Pronto Socorro Central											
Produção	Grupos de procedimentos	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total realizado de Setembro a Dezembro	Meta Mensal	Meta Quadrimestral	Meta Anual	%Realizado de Setembro a Dezembro	%Realizado em 2016
Ambulatorial	02 - Procedimentos com finalidade diagnóstica	43.376	45.534	44.583	44.209	177.702	42.389	169.554	508.662	105%	107%
	03 - Procedimentos clínicos	69.274	76.229	69.101	70.220	284.824	67.171	268.682	806.047	106%	108%
	04 - Procedimentos cirúrgicos	2.302	2.273	2.410	2.540	9.525	2.504	10.016	30.048	95%	85%
Hospitalar	03 - Procedimentos clínicos	627	463	567	570	2.227	643	2.570	7.710	87%	101%
	Total Mensal	115.579	124.499	116.661	117.539	474.278	112.706	450.822	1.352.467	105%	107%
	% Mensal	103%	110%	104%	104%	105%					

De acordo com as metas propostas pelo Plano Operativo, foram atingidas todas as metas no 3º quadrimestre de 2016.

HOSPITAL MUNICIPAL UNIVERSITÁRIO

HMU - Hospital Municipal Universitário e CAISM - Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher											
Produção	Grupos de procedimentos	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total realizado de Setembro a Dezembro	Meta Mensal	Meta Quadrimestral	Meta Anual	%Realizado de Setembro a Dezembro	%Realizado em 2016
Ambulatorial (HMU e CAISM)	02 - Procedimentos com finalidade diagnóstica	10.352	13.957	10.457	11.492	46.258	9.302	37.206	111.618	124%	130%
	03 - Procedimentos clínicos	27.230	16.208	15.470	12.453	71.361	29.995	119.980	359.940	59%	86%
	04 - Procedimentos cirúrgicos	287	152	188	176	803	338	1.352	4.056	59%	70%
Hospitalar (HMU)	03 - Procedimentos clínicos	517	377	379	332	1.605	437	1.747	5.241	92%	93%
	04 - Procedimentos cirúrgicos	370	267	224	230	1.091	339	1.355	4.064	81%	90%
	Total Mensal	38.756	30.961	26.718	24.683	121.118	40.410	161.640	484.919	75%	96%
	% Mensal	96%	77%	66%	61%	75%					



FOLHA DE INFORMAÇÃO

PROCESSO			Rubrica
Número	Exerc.	Folha	
80.174	13		

Conforme demonstrado na tabela houve queda nas metas da produção ambulatorial.

Grupo 03 - Procedimento Clínico Ambulatorial - No primeiro e segundo quadrimestre, mantivemos uma média de 29.500 procedimentos. Porém no terceiro quadrimestre a média cai para 17.840. Essa queda se dá pela readequação de cobrança pela equipe faturamento, impactando nas metas do último quadrimestre, porém atingindo a meta anual proposta 86%.

Grupo 04 - Procedimento Cirúrgico Ambulatorial do ano de 2015, foi constatado após auditoria interna, que foram lançados equivocadamente 876 procedimentos (curativo grau I e anestesia), referentes aos exames de anatomia patológica encaminhados pelo Centro de Especialidade (Rede) e pagos pelo CHMSBC ao Laboratório da FMABC. Estes lançamentos indevidos provocaram o aumento de produção do grupo 04, aumentando dessa forma, a média mensal e meta anual de 2015 (Impactando série histórica para 2016).

O procedimento de Biopsia é realizado pelo Centro de Especialidade, portanto ao Complexo cabe cobrar somente o exame anátomo patológico, o processo foi corrigido e a série histórica de 2016 está ajustada para pactuação de metas 2017. A meta realizada em 2015 do referido procedimento foi de 4625/ano e 405 procedimentos/mês, após a correção este quantitativo fica delimitado (Correto) 3749 com a média de 312 procedimentos/mês e procedente com o desempenho da produção de 2016.

Ressalto que mesmo fazendo essa correção no processo de faturamento relacionado aos anátomos patológicos e a cobrança indevida dos 876 procedimentos (curativo grau I e anestesia), não atingimos a meta estipulada pois a média mensal projetada do ano foi de 252 procedimentos/mês. No geral anual atingimos 70% da meta pactuada, por erro de produção e projeção, já corrigidos no Plano Operativo de 2017.



FOLHA DE INFORMAÇÃO

PROCESSO			Rubrica
Número	Exerc.	Folha	
80.174	13		

HOSPITAL DE CLÍNICAS

HC - Hospital de Clínicas Municipal											
Produção	Grupos de procedimentos	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total realizado de Setembro a Dezembro	Meta Mensal	Meta Quadrimestral	Meta Anual	%Realizado de Setembro a Dezembro	%Realizado em 2016
Ambulatorial	02 - Procedimentos com finalidade diagnóstica	3.804	3.693	3.796	3.903	15.196	2.544	10.177	30.532	149%	133%
	03 - Procedimentos clínicos	5.893	5.227	5.785	6.161	23.066	4.497	17.986	53.958	128%	124%
Hospitalar	03 - Procedimentos clínicos	190	229	203	171	793	263	1.050	3.150	76%	83%
	04 - Procedimentos cirúrgicos	272	328	318	239	1.157	264	1.055	3.164	110%	114%
	Total Mensal	10.159	9.477	10.102	10.474	40.212	7.567	30.268	90.804	133%	125%
	% Mensal	134%	125%	134%	138%	133%					

Houve queda nas metas (grupo 03), Procedimentos Clínicos Internados, por problemas no processo administrativo de fechamento de prontuário. Isso não significa que caiu a produção. Anual fecha meta em 83%.

Quadro III- Indicadores Qualitativos - Anual 2016

HOSPITAL ANCHIETA

Taxa de Ocupação Operacional	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16	dez/16	Média	Mínimo	Máximo
Unidade de internação adulto	63,5%	70,7%	79,3%	82,5%	77,6%	80,3%	79,0%	74,4%	74,7%	82,9%	75,9%	71,5%	76%	63%	83%
UTI Adulto	98,5%	92,6%	89,1%	98,8%	95,8%	95,3%	97,1%	95,8%	92,5%	93,7%	95,8%	87,4%	94%	87%	99%
Taxa de ocupação global	69,0%	74,2%	80,9%	85,1%	80,5%	82,7%	81,9%	77,8%	77,5%	84,6%	79,1%	74,1%	79%	69%	85%
Média de Permanência	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16	dez/16	Média	Mínimo	Máximo
Unidade de internação adulto	4,3	4,6	4,2	5,8	4,8	5,0	4,6	5,0	4,5	5,6	4,6	4,5	4,8	4,2	5,8
UTI Adulto	8,2	6,9	5,7	8,0	6,6	5,3	5,5	5,2	5,6	7,0	9,6	6,1	6,6	5,2	9,6
Média de permanência global	5,3	5,5	4,9	6,9	5,6	5,7	5,4	5,8	5,3	6,5	5,5	4,7	5,6	4,7	6,9
Taxa de Mortalidade Hospitalar	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16	dez/16	Média	Mínimo	Máximo
Unidade de internação adulto	3,5%	5,3%	4,3%	6,0%	3,6%	2,3%	4,5%	4,3%	3,6%	2,8%	4,5%	4,3%	4%	2%	6%
UTI Adulto	25,4%	20,3%	23,9%	12,9%	21,2%	27,2%	15,4%	24,1%	22,3%	26,6%	29,8%	25,9%	23%	13%	30%
Taxa de mortalidade Hospitalar Geral	7,1%	8,4%	7,8%	7,8%	6,8%	7,6%	7,2%	9,3%	7,5%	7,1%	7,6%	7,4%	8%	7%	9%
Taxa de Mortalidade Institucional	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16	dez/16	Média	Mínimo	Máximo
Unidade de internação adulto	3,2%	5,1%	4,0%	5,0%	3,0%	2,3%	3,9%	3,9%	3,2%	2,6%	4,3%	3,2%	4%	2%	5%
UTI Adulto	25,4%	18,9%	22,8%	10,0%	20,0%	26,2%	14,4%	22,2%	22,3%	24,1%	28,1%	22,4%	21%	10%	28%
Taxa de mortalidade Institucional Geral	6,9%	8,0%	7,3%	6,5%	6,1%	7,4%	6,5%	8,5%	7,1%	6,4%	7,2%	6,0%	7%	6%	9%

A taxa média de ocupação hospitalar teve queda no 3º quadrimestre em relação ao 2º quadrimestre devido à criticidade de realização de cirurgias eletivas no período devido à dificuldade de acionamento de pacientes nos meses de novembro e dezembro; devido à realização de procedimentos eletivos não complexos e devido à realização de estadiamentos realizados em período curto, não necessitando de internação hospitalar.



FOLHA DE INFORMAÇÃO

PROCESSO			Rubrica
Número	Exerc.	Folha	
80.174	13		

HOSPITAL E PRONTO SOCORRO CENTRAL

Taxa de Ocupação Hospitalar	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16	dez/16	Média	Mínimo	Máximo	Mediana
Unidade de internação adulto	103,8%	104,5%	106,6%	110,3%	103,1%	104,0%	109,6%	106,5%	94,6%	91,8%	87,9%	85,5%	101%	86%	110%	104%
Unidade de internação pediátrica	27,4%	33,3%	75,4%	85,5%	83,5%	76,6%	67,4%	61,7%	62,6%	63,9%	61,5%	61,0%	63%	27%	86%	63%
UTI Adulto	99,7%	101,0%	100,3%	100,7%	99,4%	101,0%	101,3%	99,7%	101,3%	100,7%	98,3%	100,7%	100%	98%	101%	101%
UTI Pediátrica	48,4%	47,6%	60,0%	76,7%	83,2%	90,7%	87,7%	69,7%	87,3%	83,9%	82,0%	81,9%	75%	48%	91%	82%
Taxa de ocupação global	101,6%	108,7%	116,6%	123,4%	119,2%	119,7%	123,6%	116,7%	114,8%	112,5%	114,0%	106,5%	115%	102%	124%	116%
Média de Permanência	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16	dez/16	Média	Mínimo	Máximo	Mediana
Unidade de internação adulto	9,2	10,2	8,7	6,6	7,5	7,2	8,0	8,6	9,0	12,0	9,7	8,3	8,74	6,55	12,00	8,63
Unidade de internação pediátrica	4,0	3,5	4,8	4,4	4,3	4,7	5,4	4,8	5,8	5,8	5,5	6,1	4,92	3,48	6,08	4,79
UTI Adulto	6,7	10,9	8,9	13,1	7,7	13,7	11,2	7,9	9,5	13,6	10,5	11,6	10,44	6,72	13,70	10,70
UTI Pediátrica	12,5	6,3	5,8	7,2	8,6	9,7	12,3	7,7	13,1	8,7	11,2	12,7	9,64	5,81	13,10	9,19
Média de permanência global	7,6	7,5	6,8	7,2	7,3	7,3	7,9	7,0	7,7	7,7	7,3	7,6	7,41	6,78	7,90	7,40
Taxa de Mortalidade Institucional	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16	dez/16	Média	Mínimo	Máximo	Mediana
Unidade de internação adulto	5,1%	6,9%	3,4%	5,1%	5,4%	5,3%	4,2%	6,0%	5,7%	6,5%	9,4%	8,8%	6,0%	3,4%	9,4%	5,6%
Unidade de internação pediátrica	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
UTI Adulto	28,3%	22,2%	31,4%	56,5%	40,0%	40,9%	25,0%	23,1%	31,3%	30,4%	35,7%	40,7%	33,8%	22,2%	56,5%	31,4%
UTI Pediátrica	0,0%	0,0%	12,5%	12,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	6,7%	0,0%	20,0%	4,3%	0,0%	20,0%	0,0%
Média de permanência global	7,6	7,5	6,8	7,2	7,3	7,3	7,9	7	7,7	7,7	7,3	7,6	7,41	6,78	7,90	7,40
Taxa de Mortalidade Institucional Global	5,3%	2,5%	5,1%	5,7%	6,0%	5,9%	5,3%	4,5%	5,1%	5,2%	8,1%	6,1%	5,4%	2,5%	8,1%	5,3%

No 3º quadrimestre continua a tendência de queda da Taxa de Ocupação Hospitalar da unidade de internação pediátrica. Isso se deve ao comportamento sazonal na demanda da especialidade, conforme observado na série histórica desde de 2013, apesar dessas taxas de ocupação serem as maiores da série. Espera-se um aumento na taxa de ocupação dessa unidade a partir de março com nova tendência de queda a partir de agosto.

A média de permanência das unidades adultas manteve-se acima das metas durante todo o quadrimestre devido principalmente ao perfil dos pacientes atendidos no HPSC: alta complexidade clínica, paliatividade e vulnerabilidade social. Insuficiência de leitos de retaguarda na rede contribuíram também para esses valores. A unidade de internação pediátrica, nesse quadrimestre, apresentou sempre indicadores de permanência acima das metas devido principalmente ao perfil de pacientes crônicos com necessidade de desospitalização via PID (Programa de Internação Domiciliar) e vulnerabilidades sócio-econômicas que atrasam a desospitalização (necessidade de aquisição de medicações e nutrições de alto custo, etc). No caso da UTI pediátrica, tivemos pacientes pediátricos aguardando longos períodos por leitos intensivos na central de regulação estadual (CROSS).

A taxa de mortalidade hospitalar na unidade de internação adulto aumentou tendo em vista uma elevação no número de pacientes críticos e com perfil de cuidados paliativos. A UTI adulto recebe pacientes muitos críticos e de perfil basicamente clínico, com altas



FOLHA DE INFORMAÇÃO

PROCESSO			Rubrica
Número	Exerc.	Folha	
80.174	13		

mortalidades estimadas segundo cálculos de escore de gravidades. Ainda assim os valores de mortalidade obtidos são menores que o "esperado".

HOSPITAL DE CLÍNICAS

Taxa de Ocupação Operacional	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16	dez/16	Média	Mínimo	Máximo	Mediana
Unidade de internação	93%	89%	92%	91%	95%	93%	92%	92%	95%	95%	96%	94%	93%	89%	96%	93%
UTI	96%	98%	97%	98%	99%	98%	97%	100%	98%	98%	98%	98%	98%	96%	100%	98%
Taxa de ocupação global	93%	95%	93%	93%	95%	94%	93%	94%	95%	96%	96%	95%	94%	93%	96%	95%
Média de Permanência	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16	dez/16	Média	Mínimo	Máximo	Mediana
Unidade de internação	7,1	7,7	7,3	7,2	8,2	7,0	7,2	7,4	7,4	7,5	7,2	6,9	7,3	6,9	8,2	7,3
UTI	4,4	6,0	5,6	6,3	9,0	6,2	6,8	7,4	6,5	6,1	6,3	6,7	6,4	4,4	9	6,3
Média de permanência global	8,1	8,7	8,5	8,3	9,6	8,1	8,6	8,7	8,8	8,9	8,4	8,2	8,6	8,1	9,6	8,6
Taxa de Mortalidade Institucional	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16	dez/16	Média	Mínimo	Máximo	Mediana
Unidade de internação	4,7%	1,7%	3,6%	2,8%	2,9%	3,8%	2,1%	3,4%	4,1%	7,5%	7,0%	4,5%	4%	2%	8%	4%
UTI	13,2%	17,8%	15,7%	19,1%	14,9%	19,6%	5,9%	17,5%	11,1%	15,2%	17,0%	16,7%	15%	6%	20%	16%
Taxa de mortalidade Institucional Geral	8,5%	6,3%	7,6%	7,3%	5,6%	8,2%	3,4%	7,2%	6,6%	10,6%	10,4%	7,9%	7%	3%	11%	7%

A média de permanência está de acordo com o perfil do hospital, tendo em vista o conjunto de pacientes de alta complexidade que o hospital atende. Um dos fatores que contribuem para este resultado é o serviço de neurocirurgia que tem predominância significativa na operação do hospital.

Quanto à mortalidade da UTI, a mesma encontra-se abaixo do esperado pelo método SAPS-3 (metodologia que avalia mortalidade por meio de uma análise dos pacientes atendidos).



FOLHA DE INFORMAÇÃO

PROCESSO			Rubrica
Número	Exerc.	Folha	
80.174	13		

HMU e CAISM

Taxa de Ocupação Hospitalar	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16	dez/16	Média	Mínimo	Máximo
Maternidade	73%	75%	84%	85%	85%	81%	84%	79%	76%	79%	84%	82%	81%	73%	85%
Ginecologia	52%	69%	85%	82%	80%	81%	57%	88%	93%	83%	64%	59%	74%	52%	93%
UTI Adulto	40%	34%	57%	56%	38%	28%	36%	18%	30%	35%	32%	29%	36%	18%	57%
UTI Neonatal	85%	86%	92%	102%	89%	89%	97%	93%	88%	88%	91%	97%	91%	85%	102%
UCI CO	105%	84%	104%	103%	71%	78%	72%	74%	69%	79%	72%	76%	82%	69%	105%
UCI CA	98%	84%	83%	95%	85%	84%	75%	85%	86%	85%	90%	93%	87%	75%	98%
Casa da gestante	58%	62%	70%	68%	54%	71%	57%	60%	51%	62%	64%	53%	61%	51%	71%
Obstetria Clínica	103%	95%	114%	84%	97%	57%	72%	70%	74%	94%	116%	96%	89%	57%	116%
Taxa de ocupação hospitalar global	79%	75%	88%	87%	78%	71%	70%	72%	74%	78%	79%	76%	77%	70%	88%
Média de Permanência	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16	dez/16	Média	Mínimo	Máximo
Maternidade	2,46	2,09	2,26	2,17	2,26	2,07	2,12	2,13	2,10	2,12	2,18	2,14	2,18	2,07	2,46
Ginecologia	1,48	1,26	1,68	1,42	1,59	1,36	1,13	1,38	1,55	1,41	1,45	1,32	1,42	1,13	1,68
UTI Adulto	3,07	3,09	3,76	4,72	3,07	3,22	4,11	2,38	2,07	2,57	2,96	3,20	3,19	2,07	4,72
UTI Neonatal	37,50	16,15	16,85	29,19	23,13	17,73	30,05	13,00	20,35	24,50	16,61	20,10	22,10	13,00	37,50
UCI CO	6,34	6,65	7,15	7,28	5,71	4,95	5,18	6,35	5,72	5,00	7,11	6,81	6,19	4,95	7,28
UCI CA	12,79	10,78	14,71	18,75	15,62	18,36	15,50	17,50	8,83	13,00	21,70	13,53	15,09	8,83	21,70
Obstetria Clínica	1,31	1,89	2,04	1,85	1,70	1,16	1,45	1,30	1,75	1,82	1,90	1,56	1,64	1,16	2,04
Casa da Gestante	2,75	3,44	3,00	3,77	3,34	4,28	3,96	5,44	4,22	4,06	5,94	3,09	3,94	2,75	5,94
Média de Permanência Global	8,16	5,28	6,10	8,21	7,05	6,64	7,94	6,19	5,82	6,81	7,48	6,47	6,85	5,28	8,21
Razão de Mortalidade Materna	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16	dez/16	Média	Mínimo	Máximo
Número de mortes maternas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0,08	0	1
Taxa de Cesárea em primípara	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16	dez/16	Média	Mínimo	Máximo
Taxa de Cesárea em primípara	45%	29%	35%	24%	35%	38%	36%	36%	32%	33%	37%		35%	24%	45%
Taxa de mortalidade Institucional	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16	dez/16	Média	Mínimo	Máximo
Maternidade	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Ginecologia	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1%	0%	0%	1%
UTI Adulto	4%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	10%	1%	0%	10%
UTI neonatal	7%	0%	9%	0%	4%	10%	5%	10%	0%	5%	9%	10%	6%	0%	10%
UCI CO	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
UCI CA	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Bloco Cirúrgico/ Obstétrico	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Casa da Gestante	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Obstetria Clínica	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Taxa de Mortalidade Institucional Global	1,19%	0,00%	0,98%	0,00%	0,48%	1,11%	0,56%	1,06%	0,02%	0,50%	1,01%	2,31%	1%	0%	2%

Apesar da realização média de 418 partos/mês no 3º quadrimestre, as ações de apoio às altas de 36 horas e a melhora contínua dos processos para efetivação da alta tem mantido as taxas de ocupação da maternidade acima de 80% na média do quadrimestre. A UTI adulto devido à característica de ser voltada exclusivamente ao atendimento ginecológico e obstétrico apresenta taxas de ocupação baixas.

A média de permanência da UTI Neonatal tem sido impactada pela permanência prolongada de crônicos.

Apresentamos uma morte por causas maternas no ano de 2016. A razão de mortalidade materna institucional anual ficou em 20,52.

A opção por absorver 100% dos partos, evitando as transferências para o HED impactaram na rotatividade de leitos do CO e consequente aumento no número de cesáreas.



FOLHA DE INFORMAÇÃO

PROCESSO			Rubrica
Número	Exerc.	Folha	
80.174	13		

A taxa de mortalidade na UTI Neonatal tem relação intrínseca com o número de prematuros e malformados. Fechamos a taxa de prematuridade 2016 - 9,1%.

4. RECOMENDAÇÕES

Em linhas gerais, as sugestões, recomendações e alterações propostas, buscam complementar as informações disponibilizadas e padronizar o processo de acompanhamento, de modo a atenuar os aspectos de subjetividade presentes no processo.

Além disso, reitera - se que a Fundação do ABC é responsável pela adequada aplicação e utilização de todos os recursos repassados, bem como pela comprovação de todos os gastos realizados.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Fundação do ABC, conforme demonstrado, cumpriu o acordado nos Termos de Aditamento, visando gerenciamento e a execução das atividades desenvolvidas no âmbito do Complexo Hospitalar Municipal e o desempenho pode ser classificado como satisfatório, sendo o usuário do Sistema Único de Saúde o principal beneficiado.



FOLHA DE INFORMAÇÃO

PROCESSO			Rubrica
Número	Exerc.	Folha	
80.174	13		

A Comissão está de acordo com o que foi apresentado pelo Complexo, já que atendeu a todas as normativas do contrato de gestão, termo aditivo e planos operativos, e está de acordo com continuidade dos repasses para a Fundação do ABC para o próximo Quadrimestre.

São Bernardo do Campo, 21 de Fevereiro de 2017.

Heloisa Molinari Calderon Nascimento

Diretora Departamento de Administração de Saúde

Stefanos Paraskevas Lazarou

Diretor do Departamento de Atenção Hospitalar e de Urgência e Emergência

Edson Massamori Nakazone

Diretor do Departamento de Apoio à Gestão do SUS

MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA

TA	COMPLEXO HOSPITALAR				
Soma de Valores(+)					
	09-SETEMBRO	10-OUTUBRO	11-NOVEMBRO	12-DEZEMBRO	TOTAL GERAL
1-SALDOS INICIAIS	12.645.289,04	12.572.905,02	12.436.375,29	7.829.839,88	
3-ENTRADAS					
REPASSES PMSBC	29.648.425,74	31.748.425,74	29.529.078,93	31.525.112,34	122.451.042,75
REC.FINANCEIRAS	149.528,15	149.608,40	145.096,02	20.817,28	465.049,85
5-SAÍDAS	29.870.337,91	32.034.563,87	34.280.710,36	38.946.010,12	135.131.622,26
9-SALDOS FINAIS	12.572.905,02	12.436.375,29	7.829.839,88	429.759,38	

EXECUÇÃO DO CONTRATO

TA	COMPLEXO HOSPITALAR				
Soma de Valores(+)					
	09-SETEMBRO	10-OUTUBRO	11-NOVEMBRO	12-DEZEMBRO	TOTAL GERAL
5-SAÍDAS	29.870.337,91	32.034.563,87	34.280.710,36	38.946.010,12	135.131.622,26
RECURSOS HUMANOS	17.691.316,09	17.869.353,15	22.581.201,67	24.460.252,17	82.602.123,08
13º Salário (Adiant+13+2*Parcelas)			5.335.560,28	5.907.851,25	11.243.411,53
Férias	1.177.894,96	1.122.942,90	963.925,76	1.551.416,81	4.816.180,43
Rescisões	538.151,83	307.753,15	331.103,51	676.188,44	1.853.196,93
Direitos trabalhistas (na F.Pagto)	13.776.587,18	14.373.545,14	13.867.379,87	14.011.930,67	56.029.442,86
A-Contribuições Sindicais e Associativas	21.360,32	26.267,42	89.063,18	13.947,35	150.638,27
Fgts rescisório	284.056,72	99.648,99	45.325,09	342.037,61	771.068,41
Benefícios e encargos extra Folha	1.893.265,08	1.939.195,55	1.948.843,98	1.956.880,04	7.738.184,65
RECURSOS HUMANOS - AUTÔNOMOS	89.189,60	78.217,59	77.546,82	97.445,93	342.399,94
P. Físicas com encargos (funcionais)	89.189,60	78.217,59	77.546,82	97.445,93	342.399,94
MEDICAMENTOS	1.209.337,23	1.269.642,43	1.026.565,36	1.296.584,17	4.802.129,19
Medicamentos	1.209.337,23	1.269.642,43	1.026.565,36	1.296.584,17	4.802.129,19
MATERIAL MÉDICO E HOSPITALAR	1.933.164,75	2.131.303,79	1.892.449,00	2.124.939,71	8.081.857,25
Material de Enfermagem	1.414.279,15	1.590.997,92	1.481.349,12	1.503.454,21	5.990.080,40
Material cirúrgico	518.885,60	540.305,87	411.099,88	621.485,50	2.091.776,85
OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO	288.783,62	530.149,70	341.756,59	365.279,08	1.525.968,99
Materiais diversos	288.783,62	530.149,70	341.756,59	365.279,08	1.525.968,99
SERVIÇOS MÉDICOS	1.502.736,92	1.546.818,25	1.252.797,23	1.840.613,14	6.142.965,54
A-SADT-Serviços Médicos	1.502.736,92	1.546.818,25	1.252.797,23	1.840.613,14	6.142.965,54
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS	6.316.794,35	6.194.208,22	5.924.106,45	7.341.715,83	25.776.824,85
SADT-Apolo Diagnóstico Terapêutico	1.903.459,24	1.804.072,23	1.041.554,86	1.762.624,89	6.511.711,22
Informática	289.248,92	136.054,94	59.092,06	202.662,16	687.058,08
Alimentação	1.078.410,27	1.088.981,40	1.067.322,17	1.127.152,99	4.361.866,83
Limpeza e manutenção Predial	1.879.367,80	2.382.556,02	3.053.580,27	3.562.710,61	10.878.214,70
Vigilância e Portarias	321.979,04	160.072,39	160.072,39	160.072,40	802.196,22
A-Manut. EMH (EQ MED HOSP)	99.582,85	171.594,81	90.267,99	64.184,67	425.630,32
Transportes de pessoas e documentos	23.721,93	18.337,37	7.361,93	10.562,35	59.983,58
Lavanderia	600.446,85	293.202,19	287.621,24	296.124,35	1.477.394,63
Outros serviços terceirizados	120.577,45	139.336,87	157.233,54	155.621,41	572.769,27
LOCAÇÃO DE IMÓVEIS	55.770,26	55.770,26	55.537,65	60.865,44	227.943,61
Aluguel de Imóveis	55.770,26	55.770,26	55.537,65	60.865,44	227.943,61
LOCAÇÃO DIVERSAS	255.097,50	321.530,09	264.222,75	462.941,50	1.303.791,84
A-Locação Sistemas	323,50	44.967,40	48.608,75	91.244,32	185.143,97
B-Locação Equipamento Hosp.	139.637,34	149.492,00	85.675,00	208.539,00	583.343,34
A-Locação de Veículos	66.472,80	79.507,80	88.139,99	85.555,00	319.675,59
A-Locação Diversas	42.359,86	42.869,29	40.204,01	75.683,18	201.116,34
B-Locação Diversas	6.304,00	4.693,60	1.595,00	1.920,00	14.512,60
UTILIDADES PÚBLICAS	71.738,68	100.060,62	62.049,01	102.531,88	336.380,19
Telecomunicações	55.982,28	82.735,64	46.777,31	83.132,36	268.627,59
B-Água e Esgoto, Energia Elétrica	9.590,48	11.219,13	8.999,29	9.612,85	39.421,75
C-Gás	6.165,92	6.105,85	6.272,41	9.786,67	28.330,85
COMBUSTÍVEL	3.927,60	4.088,97	3.539,11	4.025,43	15.581,11
A-Combustível	3.927,60	4.088,97	3.539,11	4.025,43	15.581,11
BENS E MATERIAIS PERMANENTES	36.859,28	121.513,69	171.916,50	230.144,66	560.434,13
B-EMH (Equip. Med. Hospitalar)		10.759,61		18.566,58	29.326,19
C-TIC (Pq de Tec. da Inform. e Comunic)	11.304,28	14.640,00	125.300,00	125.300,00	276.544,28
D-Outros Bens	16.520,00	60.097,40	16.636,50	21.816,90	115.070,80
E-Moveis e Utensílios	9.035,00	36.016,68	29.980,00	48.784,30	123.815,98
F-Instalações				15.676,88	15.676,88
DESPESAS FINANCEIRAS E BANCÁRIAS	4.762,55	5.090,60	4.393,05	3.976,40	18.222,60
Desp. Financeiras e Taxas	4.762,55	5.090,60	4.393,05	3.976,40	18.222,60
OUTRAS DESPESAS	410.859,48	1.806.816,51	622.629,17	554.694,78	3.394.999,94
A-Contingencias Trabalhistas - Próprias	128.683,56	154.421,48	30.623,33	24.129,07	289.599,30
C-IPU, IPVU, OUTRAS DESPESAS	4.599,90	4.599,90	4.533,17	3.447,09	17.180,06
Outros Gastos Diversos	39.475,22	29.584,74	31.887,61	42.355,64	143.303,21
A-Desp.Administrativas da FuAbc-saldas		903.907,99	317.484,26	294.920,32	1.516.312,57
Bolsas Médicas(residentes)	238.100,80	714.302,40	238.100,80	238.100,80	1.428.604,80